



Fundo de impacto da Vinci investe na Transpotech, de empilhadeiras elétricas

Em primeiro investimento fora do setor de saúde, gestora aposta em eletrificação, com foco em logística e ecommerce



Por Natalia Viri
12 de agosto de 2021

O fundo de impacto da Vinci fechou seu terceiro investimento, marcando sua estreia fora do setor de saúde.

Desta vez, o alvo foi a Transpotech, uma empresa com sede em Blumenau que atua na venda, aluguel e manutenção dos chamados "equipamentos de movimentação", com foco em empilhadeiras elétricas, que representam 70% da frota da empresa.

O fundo ficou com 40,9% da empresa, por cerca de R\$ 100 milhões.

"Com a contribuição do investimento da Vinci, esperamos melhorar o impacto ambiental que a empresa gera diretamente se tornando uma referência em eletrificação de frota, promovendo o uso de tecnologias ambientalmente sustentáveis, e provendo tecnologias de eficiência energética aos clientes", disse a Vinci em comunicado.

Segundo a companhia, o segmento de empilhadeiras tem um tamanho relevante e baixa concentração e o negócio deve se beneficiar de outros vetores de crescimento, como a expansão do PIB e o avanço dos serviços de ecommerce e de logística no Brasil.

Fundada em 2011, a Transpotech tem sete unidades em quatro estados nas regiões Sul e Sudeste e mais de 5 mil clientes ativos.

Somando-se aos dois outros negócios da carteira, o Vinci Impacto e Retorno IV alocou até agora 20,4% da captação de R\$ 1 bilhão.

Em janeiro, o fundo de private equity comprou uma [fatia da Pró Infusion](#), empresa especializada no fracionamento de medicamentos para tratamento de câncer e nutrientes para alimentação parenteral de pacientes em terapia intensiva.

Em março, adquiriu uma participação na Oeste Saúde, operadora com planos de saúde de Presidente Prudente, no oeste de São Paulo, que tem foco nas classes B e C.